



UNIÃO SINDICAL

SINPACEL

FUNDADO EM 27/11/1951

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS E CORTIÇA DE GUAÍBA E REGIÃO RS

ACESSE NOSSO SITE: WWW.SINPACEL-RS.COM.BR

INFORMATIVO ANO XVI - Nº 147 - SETEMBRO DE 2018.

CUT

Central Única dos Trabalhadores

CNQ

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO RAMO QUÍMICO

Início da Campanha Salarial em São Paulo

No dia 17 de setembro, às 05h30 da manhã deu-se a abertura da Campanha Salarial 2018/2019 no Estado de São Paulo. A cidade escolhida para o início da campanha foi Limeira no interior do Estado, na empresa Suzano. Participaram 21 sindicatos papeleiros, além de dirigentes das centrais sindicais e os candidatos a deputados estaduais e federais que foram apresentados a categoria pelos diretores dos sindicatos.

As falas giraram muito em torno das eleições, onde os dirigentes pediram aos trabalhadores que não votassem nos candidatos que votaram a favor do congelamento dos investimentos em saúde, educação e segurança por 20 anos e, nos candidatos que votaram na reforma trabalhista e na terceirização irrestrita. Os dirigentes apresentaram seus candidatos e pediram aos presentes que votem em candidatos que representem os trabalhadores.

O SINPACEL foi representado por nosso presidente João Caldas que é secretário geral do Departamento Nacional Profissional do Papel e foi convocado para deixar uma mensagem aos trabalhadores paulistas. Caldas iniciou sua fala parabenizando os trabalhadores que pararam para ouvir a mensagem dos sindicatos. Falou que essa campanha salarial não será fácil, pois os patrões não querem mais somente explorar a mão-de-obra, eles perderam totalmente a vergonha, querem agora retirar todos os direitos dos trabalhadores relegando-os a condição de escravos da era moderna. O Secretário Geral disse que essa condição não se aplica a todas as empresas, mas a uma grande maioria. Ele lembrou que na escravidão o escravo era vendido, mas atualmente o trabalhador é alugado, e com a terceirização irrestrita o trabalhador será alugado ainda mais barato, pois desconhece alguma empresa terceirizada que



Trabalhadores da Suzano mesmo com chuva paralisaram para ouvir a palavra dos sindicatos

paga para seus funcionários o mesmo valor que recebe um empregado direto. Caldas ainda informou aos trabalhadores que em Guaíba os dirigentes sindicais têm conversado com os trabalhadores sobre a possibilidade real da terceirização irrestrita, e os trabalhadores diretos são unânimes em dizer que não concordam em serem terceirizados. Da mesma forma, quando é perguntado a um trabalhador terceiro se gostaria de ser primarizado este responde que ficaria muito feliz se isso acontecesse. Porém, quando é falado que isso só depende da política, muitos trabalhadores não querem saber, dizem que odeiam política. O presidente disse que essa condição é a melhor para os patrões, pois esse é o pensamento do escravo contente. Ainda lembrou uma frase celebre dita pelo filósofo Platão a 3 mil anos atrás: "Não há nada errado com aqueles que não gostam de política, simplesmente serão governados por aqueles que gostam." E é por isso que o Congresso Nacional é representado por 72% de empresários, eles gostam de política!

Por fim, Caldas agradeceu ao José Roberto - Betinho - Presidente da Federação dos trabalhadores dos estados de São Paulo e Mato Grosso do sul, pela oportunidade de poder falar aos trabalhadores. Disse-se surpreso pela postura dos empregados da Suzano que mesmo abaixo de chuva aguardaram até a fala do último dirigente. " Os trabalhadores paralisaram das 06h até as 08h30 abaixo de chuva, quando chegaram os empregados do administrativo, e não ficou ninguém impedindo a entrada dos trabalhadores. Eles simplesmente pararam para ouvir os sindicatos."



Caldas ao lado do Dep. Federal Vicentinho e Betinho



Betinho em sua fala



Trabalhadores ficaram no estacionamento

Nos Ajude a Ajudar Você!

Estamos passando por um momento mais dramático de nossa história social recente

Em 2014 quando orientávamos os trabalhadores sobre os riscos de elegermos parlamentares que não representavam os interesses da classe trabalhadora, tínhamos uma perspectiva, fornecida pela análise do Diap - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar - do enfraquecimento que ocorreria para o lado dos trabalhadores na relação de forças do Congresso Nacional. Embora nosso trabalho tivesse êxito em âmbito local, não foi o que ocorreu em nível nacional. Acabamos por eleger um Congresso que não reproduz a correlação de forças que efetivamente existem na sociedade. Talvez por falta de eficácia ou competência dos que defendiam e orientavam os eleitores à época. O fato é que o povo em geral elegeu 513 deputados e 81 senadores, totalizando 594 parlamentares. Desse total, foram eleitos 273 empresários e 160 fazendeiros (Diap, 2014) o que corresponde à 72% dos parlamentares. Vimos esses parlamentares votar pelo congelamento dos investimentos em educação, saúde e segurança por 20 anos, para sobrar mais dinheiro para dar aos bancos. Vimos nossos direitos serem atacados sem nenhuma cerimônia, foram alterados 117 artigos da CLT com o objetivo de retirar direitos dos trabalhadores. Com o argumento de aumentar o nível de emprego, mas vimos o desemprego aumentar a índice assustadores. Vimos os parlamentares votar pela aprovação da terceirização irrestrita, também com o argumento que isso geraria empregos, mas o que vemos são demissões em massa para recontratar com menores salários e menos benefícios.

AQUELE QUE NÃO LUTA PELO FUTURO QUE QUER, DEVE ACEITAR O FUTURO QUE VIER

Neste momento você pode estar se perguntando: "E eu com isso? Estou bem empregado, com emprego direto, recebendo bom salário, com ótima jornada de trabalho. Estou tranquilo!" E neste mesmo momento, respondemos: sim, você tem tudo isso! Mas até quando terá essas condições? Uma das estratégias da reforma trabalhista é exatamente essa, fazer com que os trabalhadores não percebam o quanto ela os prejudica! Você só irá perceber o quanto de prejuízo sofreu quando estiver sendo demitido, aí será tarde demais! Além disso, a condição da terceirização irrestrita ainda não está acabada, pois existe a cláusula de barreira, determina que para contratar o trabalhador que foi demitido é necessário aguardar dezoito meses. Condição com a qual muitos empresários já manifestaram seu descontentamento. Assim, a elite que controla todo o sistema, que na sua maioria são empresários e fazendeiros, estão aguardando as próximas eleições para realizar a reforma mais profunda, a qual chamamos a reforma das reformas. Mas evitar que isso aconteça, neste momento, é uma questão de escolha!

Embora a situação seja crítica, ainda existe a possibilidade de alterar o rumo dos eventos que poderão te prejudicar ainda mais e, talvez reverter alguns prejuízos já contabilizados. Mas para isso você precisa escolher aqueles políticos que estão alinhados com a defesa de seus interesses e que



tenha o compromisso de defender teus direitos! Nós, da direção do Sindicato, que fomos eleitos para defender e ampliar seus direitos, sabendo do que está por vir, temos o dever e o compromisso de informá-lo e orientá-lo para que você tome a melhor decisão! Neste sentido se você quiser, podemos ajudar pois temos uma lista de candidatos que estão alinhados com os interesses dos trabalhadores.

Por fim, temos a certeza de que é possível reverter todos os males que o congresso atual já causou aos trabalhadores, primeiro não votando em candidatos que votaram contra você, e segundo, elegendo uma maioria que tenha compromisso com o trabalho em detrimento do capital. Para isso estamos a disposição, nos ajude a ajudar você! Envie um e-mail para jcaldas64@gmail.com solicite a lista de candidatos que podem defender teus direitos!

João Caldas

Projeto nº 10.343/2018

Propõe Isenção do IR até R\$ 6.000,00

O deputado Marco Maia protocolou no dia 10 de junho o projeto de lei (PL 10.343/2018), de sua autoria, que altera a tabela de cobrança do Imposto de Renda no País. "Com esse projeto, nós pretendemos acabar com a injustiça que existe no Brasil, onde os mais pobres sempre pagam mais impostos que os mais ricos". Atualmente fica isento de pagar o imposto quem recebe até R\$ 1.903,99. O deputado amplia a isenção para quem ganha até R\$ 6.000 e fixa em 10% o desconto para a faixa salarial entre R\$ 6.000,01 até R\$ 10.000,00.

Pela tabela proposta por Marco Maia, a tributação para quem ganha entre R\$ 10.000,01 até R\$ 15.000,00 será de 20%; para a faixa salarial entre R\$ 15.000,01 e R\$ 50.000,00 o desconto será de 25% e acima deste valor a tributação será de 30%. (Confira tabela ao lado).

Segundo o parlamentar, há anos as tabelas mensal e anual de cálculo do Imposto de Renda da pessoa física vem sofrendo grandes defasagens. E essa falta de reajustes e correções



provocaram um desequilíbrio, penalizando exatamente aqueles que ganham menos.

Outras alterações - Além da correção da tabela de desconto do IR, Marco Maia propõe outras alterações para o cálculo do imposto, entre elas, o valor da isenção para aposentados e pensionistas que hoje é R\$ 1903,98 e pelo projeto passará a ser R\$ 8 mil. Muda também o limite anual de dedução das despesas com educação por dependente, hoje fixado em R\$

3.375,83. No projeto o deputado eleva este limite para R\$ 8 mil. A distribuição de lucros de pessoa jurídica - dividendos ou bonificações - também serão tributados seguindo os mesmos percentuais da tabela proposta no PL 10.343.

Base de Cálculo (R\$)	Alíquota	Parcela a Deduzir do IR
Até 6.000,00	Isento	Isento
De 6.000,01 até	10	600,00
De 10.000,01 até	20	1.600,00
De 15.000,01 até	25	2.350,00
Acima de 50.000,00	30	4.850,00



Reunião da FESPAM em Santa Catarina

No dia 25 de setembro, na FETIESC - Itapema-SC, foi realizado uma reunião dos membros brasileiros com os representantes argentinos dentro da organização da FESPAM - Federação das Entidades Sindicais de Trabalhadores nas Indústrias de Papel e Celulose, Papelão, Cortiça, e Artefatos de Papel do Mercosul, que é composta por entidades da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil. Estavam presentes dirigentes de São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Argentina. O SINPACEL foi representado por seu presidente e vice-presidente, João Caldas e Walter Fogaça, respectivamente. O objetivo desta reunião foi de avaliar a estrutura da entidade e sua capacidade de organização diante dos problemas econômicos e políticos dos países envolvidos.

O Assessor jurídico da FETIESC, Dr. André Bevilaqua apresentou informações atuais sobre a situação política e econômica pela qual o Brasil passa que está impactando as entidades sindicais e que se assemelha a situação Argentina. A FESPAM promove intercâmbio de informações entre as entidades sindicais dos países do Mercosul que ajuda os dirigentes a compreender as diversas realidades do movimento sindical no sentido de trocar experiências e ações.

O dirigente sindical Carlos Lamarque da Federação dos Trabalhadores da Argentina fez um relato da situação política e econômica de seu país, onde ficou evidenciado que os brasileiros são mal informados pela mídia brasileira a situação dramática que passa a sociedade argentina. No momento em que estava acontecendo à reunião da FESPAM, a Argentina estava parada em uma greve geral, diferente do Brasil a adesão dos trabalhadores é de 100%, a greve é contra o desgoverno do presidente Mauricio Macri, cuja

receita neoliberal está comprometendo a vida dos argentinos. Para 2018 o governo previa uma inflação de 15% e o dólar médio de 19 pesos, a realidade mostra uma inflação de 43% com o dólar acima dos 40 pesos, além disso, o governo argentino cortou todos os subsídios sociais, inclusive prejudicando os aposentados nas aquisições de remédios. Quem está ajudando na assistência a saúde são dos sindicatos dos trabalhadores. O governo argentino recorreu ao FMI e o seu receituário neoliberal agravando a situação de desemprego de 9,6% no país e 12% na grande Buenos Aires. A Argentina tem uma população de 44 milhões de habitantes, sendo que

a indigência já está na marca de 5% e o subemprego em 35%.

Diante desse quadro apresentado pelos dirigentes argentinos, cabe a nós brasileiros avaliarmos nas nossas eleições de outubro, quais são os candidatos que estão dando apoio ao governo Temer no seu receituário neoliberal e suas consequências para o Brasil, para um futuro governo que queira continuar com essa política. A reunião determinou algumas deliberações para apresentação de seus resultados em dezembro desse ano, quando já ficou agendado um novo encontro.



No Centro - Martini - Juntamente com os Representantes do SINPACEL, Caldas e Fogaça - e os representantes das demais entidades sindicais.

Dirigentes Sindicais se Posicionam nas Eleições de Outubro

Os dirigentes sindicais, que contam com assessoria econômica e jurídica, possuem experiência na representação dos trabalhadores em negociações e na vida sindical. Tais dirigentes, que participam de encontros, seminários e congressos dos mais variados temas, que refletem no dia a dia da população, estão aptos a fazer uma análise mais apurada das consequências do resultado do pleito eleitoral no Brasil em 2018.

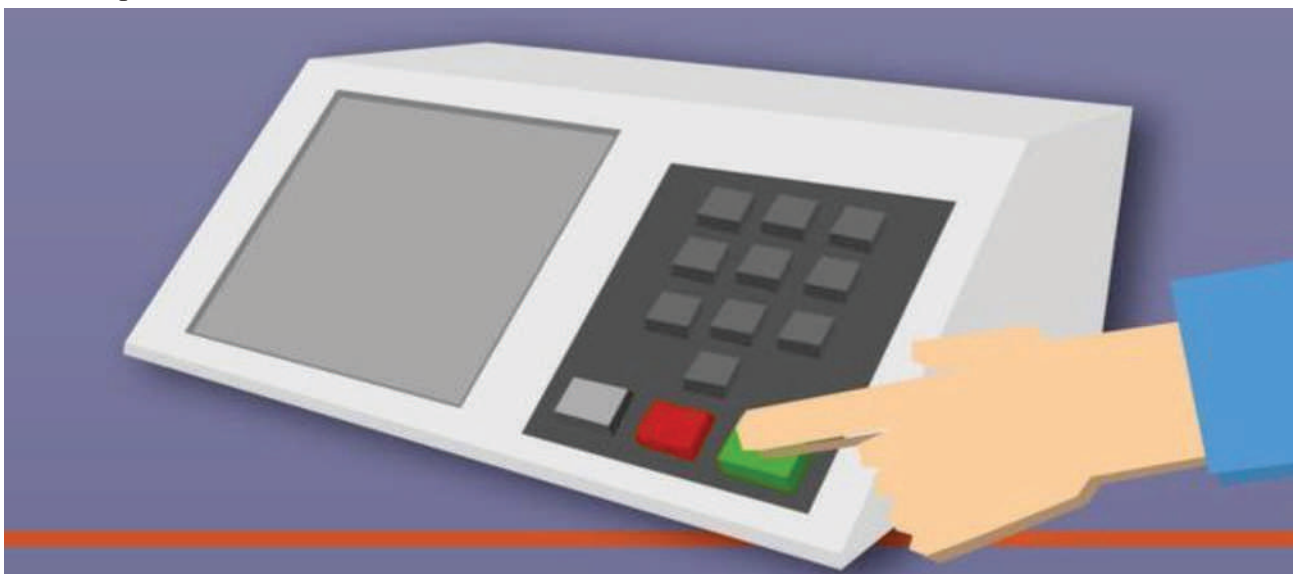
Na verdade, o que está em jogo nessas eleições é o destino da nação brasileira. Duas possibilidades estão apontadas: (1) a caminhada atual do retrocesso enquanto sociedade; (2) a retomada de uma trajetória democrática de crescimento e desenvolvimento para todos os segmentos da população, desta vez com a real possibilidade de participação da população nas questões que envolvem as políticas públicas, cuja finalidade deve ser o aperfeiçoamento dos serviços para a sociedade.

DERROTAR QUEM VOTOU CONTRA OS TRABALHADORES

As organizações dos trabalhadores, através das centrais sindicais (CUT, CTB, Nova Central e UGT), se reuniram no dia 18 de setembro de 2018 no auditório do Hotel Ritter, em Porto Alegre, e manifestaram apoio às candidaturas de **Fernando Haddad (presidente)** e **Rosseto (governador)**.

Além disso, se convencionou a necessidade de garantir uma **grande bancada de representantes comprometidos com os trabalhadores no Congresso Nacional e na Assembléia Legislativa**. As organizações também defenderam **Paulo Paim e Abigail Pereira** para o Senado nas eleições de 7 de outubro, dia em que cada eleitor e eleitora deverá votar em dois nomes para representar o Estado. Na ocasião, foi lembrada a atuação dos dirigentes sindicais da CUT-RS, que tem distribuído jornais para esclarecer os trabalhadores nas fábricas, nas escolas, nos bancos e no transporte coletivo.

Tornou-se necessário derrotar os candidatos que votaram contra os trabalhadores, como os que aprovaram a terceirização na atividade fim das empresas, a reforma trabalhista do Temer, que precariza o trabalho, legaliza o bico, diminui salários, reduz a arrecadação da Previdência e somente favorece o maior lucro dos empresários. Como se não bastasse tudo isso, congelaram o orçamento por 20 anos para saúde, educação e segurança, e ainda mudaram a lei para a entrega da riqueza do pré-sal e tudo que o petróleo possibilita.



De frente para a Urna o Povo escolhe o seu Destino!

Campeão no Uruguai

Luis Carlos Garcia foi Campeão no Uruguai, o atleta guaibense de 74 anos, venceu a Etapa Uruguiaia de Supino e Levantamento Terra na categoria Master 4, do World Championship - Campeonato Mundial.

A competição internacional ocorreu no dia 8 de setembro na cidade de Rivera no Uruguai e contou com a participação de atletas de diversos países.

Luis Garcia foi campeão na modalidade Levantamento Terra e Supino. Ele é patrocinado pelo SINPACEL-RS e participou também de outros campeonatos mundiais, como no Rio de Janeiro em 2001, em Brasília nos anos de 2004 e 2008 levando o nome de nossa entidade e também da nossa cidade. Luis Carlos é exemplo de dedicação ao esporte e merece todo o nosso reconhecimento.



Na foto Luis Garcia com outros atletas Mundiais

EXPEDIENTE

União Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos e Cortiça de Guaíba e Região/RS
Fone: (51) 3480-2900 Fone: (51) 3480-2973
Tiragem: 2.300 exemplares.
CNPJ: 90.830.183/0001-65.
Rua Bento Gonçalves, 304- Centro - Guaíba-RS

*RESPONSÁVEIS: Presidente - João Caldas
*Diretor de Divulgação e Cultura - Cesar Augusto Peteffi
*Diagramação - Sirlei Mees

Limite na Medida Certa

Atualmente percebe-se nas escolas condutas inadequadas dos alunos: desrespeito com professores, agressões com colegas, etc. O que será que está acontecendo?

Nas famílias a situação não é diferente. Cada vez mais pais e mães buscam orientação para saber a melhor maneira de lidar com os filhos.

Aí surgem as perguntas: Colocar limites não irá traumatizar a criança? A repressão não acarreta bloqueio emocional? A criatividade não será bloqueada? Colocar limites não será uma ditadura no lugar de democracia?

Há alguns anos atrás os filhos obedeciam, ouviam e calavam. Os filhos não ousavam questionar seus pais e professores.

Os pais de hoje são considerados a "Geração Sanduíche". De um lado trazem a bagagem do que aprenderam, do outro lado a geração dos seus filhos.

Muitos pais que viveram uma educação patriarcal, hoje vivem uma educação filiarcal, já que os filhos decidem o programa do final de semana, escolhem suas roupas, os horários da TV, os horários das refeições, do banho, de dormir e realizar os temas.

Percebe-se que muitos filhos tentam impor as suas vontades, discutindo, chorando, esperneando, após ouvir um não para conseguir o que desejam.

Outra questão vivida atualmente é o grande número de pais que trabalham fora. Quando chegam em casa sentem dificuldade em dar atenção para o filho, vindo a culpa e com ela o adiamento do não.

Pais separados, ou casais que disputam a atenção dos filhos com presentes, mensagens duplas, não sustentação do não, causam sem querer um grande prejuízo ao filho.

Às vezes a criança ou o adolescente age de forma inadequada para pedir socorro ou ganhar a atenção dos pais. Eles sabem como lidar

com cada um.

CAUSAS ESPECÍFICAS

Filho único - Os pais precisam estar atentos para não errarem tornando-se muito indulgentes com ele, valorizando muito qualquer atitude do pequeno, satisfazendo seus caprichos e aceitando com facilidade suas vontades.

Filho tardio - Conhecidos como "rapas do tacho", são considerados nenês da família, podendo ser mimados pelos pais e irmãos mais velhos.

Morte de um filho ou criança portadora de alguma doença - Acontece a superproteção do filho, tentando recompensa-lo por seu adoecimento, ou buscando suprir a falta do irmão que se foi.

CONSEQUENCIA DA FALTA DE LIMITES

1. Baixa tolerância a frustração - A criança deve ser preparada para a vida, e esta implacavelmente impõe frustrações. Será difícil lidar com os "nãos" da vida, sofrendo muito quando isto acontecer.

2. Sociabilidade - Crianças e jovens sem limites adequados sentem dificuldade de conviver com grupos, formando com isso as "turmas da bagunça" e mais tarde as "gangues de rua", manifestando comportamentos anti-sociais.

3. Drogas - Muitos motivos levam o adolescente a buscar as drogas, sendo um deles a falta de limites. O jovem que não aprendeu a lidar com os "nãos" pode buscar ajuda nas drogas como forma de resolver os problemas.

Valores Especiais na
Psicoterapia para
Associados e Familiares

Gabriela Sant'Anna
Pacheco - Psicóloga
CRP 07/11684 - Cel: 99968-1851



A FORÇA E O PAPEL SOCIAL DA ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

O SINPACEL além de representar os trabalhadores nas Convenções Coletivas, nos Acordos Coletivos e PPR(S), manter a estrutura de sua sede com salão de eventos e auditório, contar com uma assessoria jurídica e uma assessoria econômica, pode proporcionar uma assistência médica importante para sócios, seus dependentes, familiares e aposentados da categoria.

Nossos registros mostram que no ano de 2017 o SINPACEL proporcionou 1780 consultas com clínico geral, 1626 consultas com dentistas, 239 consultas com pediatra e 496 consultas com ginecologista, dando um total de 4141 consultas na sede do sindicato dos trabalhadores.

Além disso, através de convênio direto com médicos proporcionamos 247

consultas com oftalmologistas, 74 consultas com otorrinolaringologista e 89 consultas com urologista.

Acrescentamos a essa estrutura mais o convênio com Clínicas, que amplia as especialidades nas áreas médicas de cardiologia, dermatologia, endocrinologia, gastro, nefrologia, neurologia, pneumologia, psicologia, psiquiatria e traumatologia, resultando em mais 478 consultas, **totalizando uma assistência médica gerada pelo SINPACEL no ano de 2017 de 5029 consultas, somando-se a isso proporcionamos através de convênios 550 sessões de fisioterapia.**

O SINPACEL é reconhecido como um sindicato cidadão por sua capacidade de representação e por saber direcionar sua estrutura em benefício dos seus sócios.

Esse trabalho só se torna possível pela quantidade de trabalhadores que fazem parte da organização sindical.

VENHA CONOSCO, SEJA SÓCIO, SEJA FORTE!

